

INFO IST

PUBLICADA RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBTI+ DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Foi publicada, em 18 de abril de 2024, a **Resolução SES nº 3297**, que estabelece as diretrizes de saúde para a população LGBTI+ do estado do Rio de Janeiro (ERJ).

As diretrizes foram elaboradas a partir do I Plano Estadual de Saúde para a População LGBTI+ do ERJ, produzido entre 2019 e 2023, a partir de diálogo com profissionais, gestores, ativistas e movimentos sociais. São elas: equidade; cuidado integral e acolhimento; combate ao estigma; participação social; modelo psicossocial e educação permanente.

As ações e planos de saúde municipais devem consi-

derar alguns aspectos, como: interseccionalidades de populações específicas; atenção ao acolhimento de pessoas LGBTI+ em relação às violências de diversos tipos, sofrimentos psíquicos advindos da vivência de preconceitos entre usuários e/ou profissionais de saúde LGBTI+'s, atenção à inclusão da informação de orientação sexual e identidade de gênero, entre outros.

O Plano Estadual de Saúde LGBTI+ passará por revisão técnica a cada dois anos, e cada município ou Região de Saúde deverá identificar suas necessidades prioritárias e definir estratégias em saúde que considerem as diretrizes estaduais.

MUNICÍPIOS DO ERJ PREMIADOS NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, SÍFILIS E HEPATITE B COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO

Com o objetivo de eliminar a transmissão vertical (da mãe para o bebê) do vírus da imunodeficiência humana (HIV), sífilis e hepatite B, as Gerências de IST/AIDS e de Hepatites Virais têm seguido as orientações do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) do Ministério da Saúde no que diz respeito à certificação dos municípios que conseguem eliminar a transmissão vertical destas infecções.

O processo está em conformidade com o plano internacional (OMS, UNAIDS e OPAS) e reflete a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério e seguimento da criança, além de reconhecer o processo de trabalho realizado no território e por todos os envolvidos. No Brasil, o processo de Certificação teve início em 2017 e, até o momento, 110 municípios do total de 5.570 do país foram certificados.

No estado do Rio de Janeiro, 4 dos 92 municípios já passaram pelo processo e receberam a certificação: em 2022, Niterói (certificado de eliminação do HIV) e Nova Friburgo (selo prata de boas práticas rumo à eliminação do HIV) e, em 2023, Barra Mansa e Petrópolis (ambos certificados pela eliminação do HIV).



Foto: Cerimônia de Certificação em Brasília, 2023

Em 2024, oito municípios se candidataram a participar: Barra Mansa, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Itaperuna, Magé, São Pedro da Aldeia, Teresópolis e Volta Redonda.

Para fornecer um entendimento mais claro sobre o processo de certificação, que articula os níveis federal, estadual e municipal e cuja finalidade é tão importante e necessária para a promoção de melhorias na prevenção e no cuidado às IST/aids, perguntamos às coordenadoras dos programas de IST/aids dos municípios certificados quais foram os maiores desafios encontrados pela equipe durante o processo.

Petrópolis - RJ



Foto: Equipe de certificação de Petrópolis - RJ

“ O principal desafio que Petrópolis enfrentou para pleitear a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV foi a escolha, feita por sorteio pelo Ministério da Saúde, de unidades bem distantes umas das outras e do centro da cidade, o que dificultou a apuração dos registros. No entanto, é fundamental salientar que todas as unidades selecionadas foram extremamente solícitas para a revisão dos dados de cada paciente cujo perfil se enquadrava nas exigências. Além disso, dentro do processo para a certificação, na coleta dos dados solicitados, pudemos identificar que, muitas vezes, havia dispersão de registros, ou mesmo, falhas nos registros feitos em prontuários. Essa é uma questão que, desde então, temos abordado em nossas rodas de conversa com as unidades da Atenção Básica.

Para além dos desafios que foram superados com a cooperação de toda estrutura acionada no município, é mais importante citar os benefícios que Petrópolis teve com a candidatura à certificação. A exigência para que o município tivesse um Comitê de Prevenção da Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites Virais resultou em um ganho para o nosso município. A implantação do Comitê de Prevenção da Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites Virais começou de forma tímida, mas hoje tem contribuição vital na revisão dos casos de transmissão vertical da sífilis, por exemplo.

Também cabe ressaltar as articulações feitas para que todos os atores desse processo participassem de modo que cada etapa fosse abraçada e vencida pelos vários setores da Secretaria de Saúde. Não podemos deixar de citar a parceria estabelecida com a Equipe Estadual de Validação, que tantas vezes nos incentivou, nos respaldou e nos orientou no caminho para a certificação. ”

Sandra Maria dos Santos Pinto, coordenadora do Programa de IST/AIDS de Petrópolis -RJ

Barra Mansa - RJ



Foto: Equipe de certificação de Barra Mansa - RJ

“ O maior desafio foi colher todos os dados solicitados dentro do cronograma proposto. Foi uma experiência valiosa que contribuiu muito para a organização dos serviços sob outras perspectivas e também despertou um olhar diferenciado para outros setores, além do Programa IST/AIDS/HIV e Hepatites Virais, que estão envolvidos no processo da eliminação da transmissão vertical do HIV. ”

Tatiane Tavares Ferreira, coordenadora do Programa de IST/AIDS de Barra Mansa-RJ



Foto: Visita da certificação em Nova Friburgo - RJ

Nova Friburgo - RJ

“ Nosso maior desafio e entrave foi o cruzamento de dados sobre pré-natal e testes rápidos de HIV e sífilis realizados na atenção básica do município, uma vez que nosso sistema ainda não é informatizado e a coleta dos dados teve que ser realizada através da pesquisa nos próprios prontuários físicos. Embora não termos nenhuma criança nascida com HIV no município desde 2009, não fomos contemplados com o Selo Ouro pela Eliminação da Transmissão Vertical do HIV justamente pela dificuldade em obter os dados com a atenção básica e com o cumprimento dos protocolos vigentes. Sendo assim, fica clara a importância do trabalho em rede do SAE com a atenção básica. ”

Michelle R. Caetano, coordenadora do Programa de IST/AIDS de Nova Friburgo-RJ

DISPONIBILIZADOS CURSOS SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE HIV, AIDS, SÍFILIS, HEPATITES VIRAIS E TUBERCULOSE

O Ministério da Saúde lançou esta semana um conjunto de cursos on-line gratuitos na plataforma AvaSUS, voltados para profissionais da saúde com foco na Vigilância Epidemiológica de HIV, aids, sífilis, hepatites virais e tuberculose. O objetivo da iniciativa é qualificar, atualizar e contribuir para o desenvolvimento de habilidades de vigilância em saúde.

O curso principal tem carga horária de 40h e aborda os princípios da vigilância epidemiológica. Os demais cursos têm carga horária de 10h e focam especificamente na tuberculose, nas hepatites virais, na sífilis e em HIV e aids. Todas as qualificações são autoinstrucionais e incluem técnicas de aprendizagem com a utilização de recursos visuais, auditivos e atividades práticas.

Ao completar os cursos, os profissionais estarão atualizados quanto a conteúdos como epidemiologia e vigilância em saúde, Política Nacional de Vigilância em Saúde, procedimentos de notificação e investigação de casos, fluxos de trabalho, prazos, instrumentos utilizados, critérios para definição de casos, além dos sistemas de informação em saúde e medidas de controle.

Acesse 

- [Curso - Princípios da Vigilância Epidemiológica](#)
- [Curso - Vigilância epidemiológica de sífilis](#)
- [Curso - Vigilância epidemiológica de hepatites virais](#)
- [Curso - Vigilância epidemiológica de tuberculose](#)
- [Curso - Vigilância epidemiológica do HIV/aids](#)

INÍCIO DA SEGUNDA RODADA DE VISITAS DO PROJETO AIDS AVANÇADA

O projeto piloto de implementação do Circuito Rápido da Aids Avançada é uma iniciativa do Ministério da Saúde e tem como principal objetivo a qualificação da assistência às pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) com aids avançada. Consiste na identificação precoce das pessoas com aids avançada (PVHA com LT-CD4 \leq 200 cels/mm³ e/ou com doença definidora de aids), rastreio rápido para tuberculose, histoplasmose e doença criptocócica, além do tratamento oportuno do HIV e prescrição de profilaxia e tratamento das principais infecções oportunistas.

Para diagnóstico das infecções oportunistas foram disponibilizados testes “point of care”, são eles: LF-LAM (para diagnóstico de tuberculose ativa), CrAg (para diagnóstico de doença criptocócica) e Au-histoplasmose (antígeno urinário para diagnóstico de histoplasmose).

O Piloto foi desenvolvido em 7 (sete) municípios do estado (Rio de Janeiro, São Gonçalo, Mesquita, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Rio das Ostras e Campos dos Goytacazes). A Gerência de IST/AIDS (GERIAIDS) fez uma primeira rodada de visitas em todos os municípios contemplados para apresentar o projeto para as equipes, conhecer as unidades e acompanhar a implantação do Circuito Rápido da Aids Avançada.



Visita ao município de São Gonçalo-RJ



Visita da equipe ao município de Mesquita-RJ

No momento está sendo iniciada a segunda rodada de visitas com o intuito de apresentar os indicadores e resultados obtidos por cada município/unidade, conhecer as dificuldades e êxitos que tiveram durante o processo e escutar as considerações e sugestões para melhoria da prestação de cuidados aos pacientes participantes do projeto de acordo com cada experiência.

GERÊNCIA DE IST/AIDS REALIZA OFICINAS DE ACONSELHAMENTO EM HIV E TUBERCULOSE

Considerando a dimensão das práticas de saúde entre o conjunto de ações e políticas implementadas para a garantia do direito à saúde no SUS, destacamos que o acesso e cuidado qualificado requer práticas profissionais atentas às singularidades de cada caso, às necessidades de saúde das pessoas e ao contexto social em que vivem. Requer ainda uma organização de serviços resolutivos, que estabeleçam fluxos amigáveis aos usuários, propiciando condições para factibilidade dos cuidados necessários à saúde individual e coletiva e o desenvolvimento de processos de trabalho interdisciplinares orientados pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade.

O desenvolvimento de ações formativas que promovam atualizações técnicas, mas também análises e reflexões críticas capazes de criar condições para que os trabalhadores do SUS percebam o efeito do seu trabalho na vida das pessoas é condição indispensável para qualificação das ações de saúde e do acesso aos serviços.

Nesta perspectiva, estão sendo realizadas as oficinas de aconselhamento em HIV/aids e tuberculose em alguns municípios do estado, em articulação com a Gerência de Tuberculose. Entre 2023 e 2024 as oficinas ocorreram nos municípios de Mesquita, Magé, Belford Roxo e Itaboraí. As próximas estão previstas para junho, em Queimados e Nilópolis.

O aconselhamento é uma tecnologia de cuidado preconizada pelo Ministério da Saúde e tem o diálogo como sua matéria prima principal. Sua efetividade é dependente da execução de práticas orientadas pela integralidade da atenção.

A metodologia utilizada na oficina visa promover a compreensão do conceito de aconselhamento e sua aplicabilidade no campo da aids e da tuberculose e criar condições para que os participantes percebam o efeito do seu trabalho na vida das pessoas, gerando reflexões que contribuam para mudança de ideias, práticas e atitudes capazes de promover o direito à prevenção e cuidados efetivos para o enfrentamento da tuberculose e do HIV.



Oficina em Mesquita-RJ



Oficina em Magé-RJ



Oficina em Belford Roxo-RJ



Oficina em Itaboraí-RJ



TELEFONES DAS GERÊNCIAS DE IST AIDS E DE HEPATITES VIRAIS ATUALIZADOS

GERIAIDS

Administrativo: (21) 3385 - 9862

Gerente: (21) 3385 - 9860

Logística: (21) 3385 - 9861

GERVH

Administrativo: (21) 3385 - 9865

Gerente: (21) 3385 - 9864

Logística: (21) 3385 - 9863

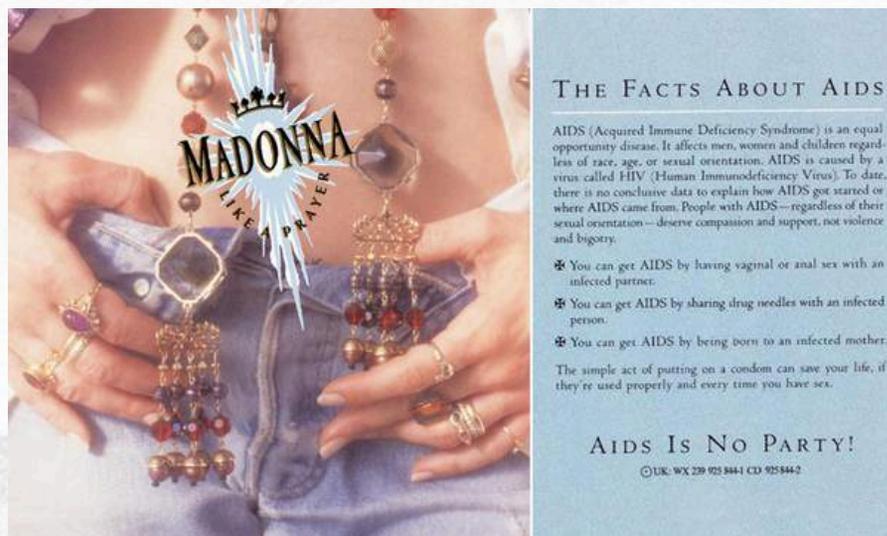
MADONNA FAZ HOMENAGEM A PESSOAS QUE MORRERAM DE AIDS DURANTE SHOW REALIZADO EM COPACABANA

No dia 4 de maio, a praia de Copacabana recebeu, segundo informações da Prefeitura do Rio de Janeiro, cerca de 1,6 milhões de pessoas para assistir ao show da cantora Madonna, que não se apresentava no Brasil havia 12 anos. A apresentação encerrou a "The Celebration Tour", turnê de comemoração de seus 40 anos de carreira.

Em determinado momento, enquanto cantava a música "Live to tell" (Viver para contar), a artista, emocionada, exibiu no telão imagens de amigos, artistas e famosos que faleceram por complicações da aids em um contexto de ausência de tratamento para a doença e de muito preconceito. Entre os brasileiros, foram homenageados Cazuzu, Renato Russo, Caio Fernando de Abreu, Claudia Magno, Sandra Bréa, Wagner Bello, Zacarias, Thales Pan Chacon e Betinho.

A atuação da cantora no ativismo contra a aids e em prol dos direitos das pessoas afetadas e da comunidade LGBTQIAP+ está presente desde o início da sua carreira. De acordo com artigo de Marina Vergueiro da Agência AIDS, em 1989, durante o auge da crise do HIV/AIDS nos Estados Unidos, a cantora fez questão de incluir um folheto intitulado "Os Fatos Sobre a AIDS" em cada disco do seu álbum "Like a Prayer", para conscientizar seus fãs sobre práticas de sexo seguro e instá-los a demonstrar respeito e compaixão para com aqueles afetados pela doença.

A artista perdeu vários amigos próximos para a aids



Folheto: Os fatos sobre a aids

ao longo dos anos 80 e 90, incluindo seu melhor amigo e ex-colega de quarto Martin Burgoyne. Segundo Marina Vergueiro (Agência Aids), Madonna educou milhares de pessoas sobre a doença e sobre o sexo seguro em um momento em que as escolas, a mídia e as instituições políticas e religiosas evitavam o assunto porque ia contra a moral imposta e o *status quo*.

Nos últimos anos, período em que se observa um apagamento da aids como uma questão da sociedade, o posicionamento de uma artista com seu histórico e alcance lança luz sobre a importância de continuarmos unindo esforços no enfrentamento ao estigma e à discriminação contra as pessoas afetadas pelo HIV/aids.



Foto: Reprodução

12 DE MAIO É O DIA DA ENFERMAGEM

No Brasil, além do Dia do(a) Enfermeiro(a), entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se a Semana da Enfermagem, data instituída em meados dos anos 40, em homenagem a dois grandes personagens da Enfermagem no mundo: Florence Nigthingale e Ana Néri, enfermeira brasileira e a primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

Fonte: [Biblioteca Virtual em Saúde](#) 🖱️

Profissional presente em praticamente todas as unidades e serviços do SUS, as/os enfermeiras/os organizam, cuidam, gerem e implementam diferentes tecnologias de cuidado, vigilância e gestão.

Abaixo, mensagens de algumas das enfermeiras que atuam nas políticas de IST/aids e hepatites virais e vigilância epidemiológica e ambiental da SES-RJ.



Suellen da Silva Fernandes



Elizabeth Borges Lemos
Luiza Carneiro da Cunha Faria

“ Dedicar minha vida profissional a serviço da humanidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana, exercendo a enfermagem com consciência. ”

Juramento da Enfermagem



Thatiana Jayme



Gabrielle Damasceno da Costa

“Enfermagem é cuidar de pessoas com fundamentação técnico científica. Uma das profissões que possibilita o indivíduo a aprender a servir o próximo. Profissão que me fez, faz e fará eu servir com meu conhecimento técnico científico misturado com amor e comprometimento a população do ERJ. ”

Gabrielle Damasceno da Costa



Monika Maria Correia Zelaya

“ Uma vocação/profissão que mistura o fantasia com a realidade, que começou como um sonho, algo interessante mas inconcreto e caminhou para a realidade dura, cansativa de corpo e mente, porém satisfatória quando via o resultado do trabalho, da aplicação do conhecimento científico e desejo de coração de dar o melhor para recuperar a saúde do outro, dentro meu alcance. Uma formação que eu não construí sozinha, isso é incrível, sempre em equipe. A vitória é de todos. Eu me formei nessa carreira e essa carreira me formou por isso hoje eu agradeço. ”

Monika Maria Correia Zelaya

“ A enfermagem move e estrutura todo um complexo de saúde; abre mão de muitos momentos importantes junto a suas famílias para se dedicar ao cuidado do outro como se fosse um dos seus. Cuide da Enfermagem!! ”

Elizabeth Borges Lemos

“ Sou enfermeira do Polo de Hepatites Virais do IASERJ, atualmente envolvida no Plano de Eliminação das Hepatites, até o ano de 2030, onde a enfermagem tem um papel importante no processo de captação de casos novos, através da testagem rápida; no controle e adesão ao tratamento e orientação às pessoas portadoras de hepatite. Na trajetória da profissão, fica a certeza da realização e valorização pessoal, pelo importante trabalho exercido na área assistencial. ”

Sandra Regina Brittes Yamaguti



Sandra Regina Brittes Yamaguti



Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota



Anete da Silva Santos

15 DE MAIO - DIA DA/O ASSISTENTE SOCIAL

A atuação dos profissionais do Serviço Social é fundamental para a garantia dos direitos dos cidadãos usuários do SUS, o fortalecimento da participação social e das lutas dos sujeitos sociais.

Segundo o Conselho Federal de Serviço Social, a data foi escolhida em virtude do Decreto 994/62 editado em

15 de maio de 1962, que regulamenta a profissão, criando assim os Conselhos Federal e Regionais, que regem as atividades da classe.

Abaixo, algumas reflexões das assistentes sociais da Gerência de IST/AIDS sobre o papel destes/as profissionais na área da Saúde.



Cleide Pereira de Souza



Lúcia Maria Xavier de Castro



Denise Ribeiro Franqueira Pires

“ A Assistente Social age na Sociedade fazendo com que as políticas sociais, os direitos sociais se efetivem em favor do cidadão. ”

Cleide Pereira de Souza

“ O profissional de Serviço Social é peça de uma engrenagem interdisciplinar no processo de saúde /doença, podendo contribuir com ferramentas para a integralidade e a equidade em saúde da população, garantindo assim os seus direitos. A sua participação, em qualquer instância do Sistema Único de Saúde, pode contribuir para buscar soluções em saúde que amplie o direito das/es/os usuárias/es/os. Permitindo assim, maior compreensão das determinações social, com vistas ao pronto restabelecimento da saúde. ”

Lúcia Maria Xavier de Castro

PASSATEMPO

Complete as lacunas

Dia 12 de maio comemora-se mundialmente o Dia da _____, em homenagem a Florence Nightingale, marco da _____ moderna no mundo.

ENFERMAGEM

A _____ da Eliminação da Transmissão Vertical e/ou Selo de Boas Práticas da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatite B e/ou Doença de Chagas tem como objetivo fortalecer a gestão e a rede de atenção na prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento de gestantes, parcerias sexuais e crianças, aperfeiçoando a vigilância epidemiológica e os sistemas de informação.

ASSISTENTE SOCIAL

O Dia do(a) _____ foi escolhido em virtude do Decreto 994/62 editado em 15 de maio de 1962, que regulamenta a profissão.

CERTIFICAÇÃO



OPINIÃO

Deseja enviar seu comentário sobre o jornal, críticas, sugestões de conteúdo?

Acesse o formulário:

https://forms.gle/_yShVw4LiE9kuPSpv5



Realização:

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção
Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância
Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância
Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de
Hepatites Virais

Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici – Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Suellen da Silva Fernandes
Susi Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Alvares Alves Garcez
Amanda Dantas Brandão
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Denise Ribeiro Franqueira Pires
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Francisco Edison Pacifici Guimarães
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney

O QUE TÁ ROLANDO POR AÍ

03 / 06 / 24	Visita p / acompanhamento do processo de certificação em Itaperuna
04 / 06 / 24	Visita p / acompanhamento do processo de certificação em Campos dos Goytacazes
05 / 06 / 24	Oficina de formação em Aconselhamento em HIV / Aids / Tuberculose - Nilópolis
11 / 06 / 24	Oficina de formação em Aconselhamento em HIV / Aids / Tuberculose - Queimados
17 / 06 / 24	Capacitação SIMC (ILTB)
19 / 06 / 24	Visita p / acompanhamento do projeto do Projeto Piloto da Aids avançada em Rio das Ostras
20 / 06 / 24	Visita p / acompanhamento do projeto Piloto da Aids avançada em Campos de Goytacazes

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais



GERÊNCIA IST/AIDS
SES-RJ



GERÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Jadir Rodrigues Fagundes Neto
Katia Regina Valente de Lemos
Luci Alves Moreira da Silva
Lúcia Maria Xavier de Castro
Luiza Carneiro da Cunha Faria
Marcella Martins Alves Teofilo
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida Oliveira
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Sheila de Almeida Pereira
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Sonia de Aragão Menezes
Tania Regina Paula Quintarelli
Thatiana Jayme dos Santos

Projeto Gráfico

Amanda Dantas Brandão
Luiza Carneiro da Cunha Faria

Revisão e Edição Final

Amanda Dantas Brandão
Clarice Gdalevici
Cristina Maria Giordamo Dias
Gabrielle Damasceno da Costa
Juliana Rebello Gomes